

IPEA/INPES

Informe Conjuntural 10/87

28/7/87

ASSUNTO: Inflação e Previsão do IPCA para 1987

Sérgio S. Portugal

Pedro Valls Pereira

A taxa de inflação do mês de junho, medida pelo IPC, foi de 26,06%, acumulando expansões de 186,07% no ano de 1987 e 238,04% nos últimos doze meses.

Segundo o IBGE, essa taxa expressa a variação entre os preços observados na semana de 15 a 22 de junho e a média dos preços do mês anterior. Ainda, de acordo com a portaria do Governo que regulamentou a matéria, os efeitos dos aumentos concedidos no dia 12 de junho ( combustíveis: 13,1%; gás de cozinha: 13,0%; nafta: 8,2%; energia elétrica: 45,0%; tarifas telefônicas: 33,8%; aço: 32,0%; pão: 35,7% e demais derivados do trigo; leite 26,7%; passagens aéreas 37,4%; tarifas postais: 42,0%; minério de ferro 11,0%), devem ser esgotados na taxa mensal de junho. O objetivo do expediente contábil visa eliminar a possibilidade de ocorrência do conhecido "efeito Alfonsin".

Pela atual política, a unidade de referência de preços - URP, novo indexador de preços e salários da economia, ao adotar a base 100 no dia 15 de junho, elimina de uma vez

para sempre não sã os aumentos concedidos no dia 12, como todas as variações de preços ocorridas na primeira quinzena de junho. Considerando-se a distribuição da variação de preços homogênea entre quinzenas, é possível estimar que aproximadamente 13,6 pontos percentuais foram excluídos definitivamente da URP.

A nível de produto, as maiores altas do Índice de Preços ao Consumidor - IPC - foram registradas pelos seguintes itens: pão-francês - 91,15%; leite pasteurizado - 77,85%; energia elétrica residencial - 61,65%; e gás de bujão - 44,44%, como pode ser observado na Tabela IV.I.

TABELA IV.I

IPC

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES NA VARIAÇÃO MENSAL

ITENS	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (%)
Pão francês	91,15	4,48
Cereais	36,16	1,80
Leite pasteurizado	77,85	1,78
Higiene pessoal	36,81	1,23
Ônibus urbano	20,30	1,12
Alimentação fora	17,60	1,03
Energia elétrica residencial	61,65	0,97
Gás de bujão	44,44	0,76
Sabão em pó e em pedra	39,32	0,66
Artigos de reparos	26,49	0,66
Aluguel residencial	17,77	0,47
Educação	25,39	0,44

FONTE: Desip/DPI/IBGE.

Em termos de grupo de produtos, os itens habitação (34,75%), saúde e cuidados pessoais (33,37%), e alimentação (29,46%) foram consideravelmente superiores à média (Tabela IV. 2).

No que se refere ao antigo índice oficial de inflação, os dados definitivos de junho indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, medido pela coleta de preços realizada entre os dias 19 e 30 do mês, foi de 21,3%.

Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas - FGV, em junho, o Índice Geral de Preços - IGP/DI elevou-se em 25,88%.

Os Índices de Preços por Atacado - IPA - do Custo de Vida do Rio de Janeiro - ICV/RJ - e o Nacional da Construção Civil - INCC - apresentaram variações de 26,26, 27,16 e 20,93%, respectivamente.

O Índice do Custo de Vida do Rio de Janeiro atingiu no mês de junho o record histórico, pressionado pelas elevações dos serviços públicos (38,72%), assistência, saúde e higiene (37,25%) e artigos de residência (36,31%).

A nível de oferta global, os preços dos produtos industriais tiveram variação mensal de 26,78%, acumulando variação de 198,5% no ano, enquanto os produtos agrícolas aumentaram de 27,57%, no mês, e 111,35%, no ano. (Tabela IV.3)

Segundo o levantamento da FIPE, a variação dos preços em junho foi de 26,76%. As maiores pressões no índice mensal fo

## TABELA IV.2

IPC - JUNHO/87

## VARIACÃO GERAL E POR GRUPO (%) - POR REGIÃO METROPOLITANA E BRASIL

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS							
	Geral	Alimentação	Habitação	Artigos de Residência	Vestuário	Transporte e Comunicação	Saúde e Cuidados Pessoais	Despesas Pessoais
Belém	23,25	20,84	33,27	25,57	20,43	26,24	40,25	14,06
Fortaleza	23,25	26,52	35,08	17,21	17,67	4,70	34,23	8,87
Recife	23,83	27,12	25,32	21,23	19,42	16,07	30,69	10,21
Salvador	26,25	27,89	31,23	17,74	25,60	28,34	30,23	14,16
Belo Horizonte	26,72	31,56	29,38	24,19	20,25	19,92	31,29	15,74
Rio de Janeiro	26,64	30,83	43,20	17,93	15,97	19,34	30,70	10,74
São Paulo	26,41	29,42	33,78	17,93	17,31	26,47	36,97	10,44
Curitiba	20,94	24,44	33,84	16,34	13,76	16,43	27,98	7,12
Porto Alegre	28,59	33,87	28,54	18,44	16,94	42,18	28,33	13,97
Brasília	28,28	33,73	36,19	23,05	22,23	14,43	35,03	13,27
IPC	26,06	29,46	34,76	18,80	17,76	23,09	33,37	11,27

FONTE: Departamento Índice de Preços - IBGE.

TABELA IV.3  
ÍNDICES DE PREÇO

(Junho de 1987)

ÍNDICE	NÚM. ÍNDICE DO MÊS (Mar./86=100)	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		No Mês	Acumulado No Ano	Acumulado em 12 Meses
<u>Geral de Preços</u>				
Disponibilidade Interna	327,38	25,88	183,50	228,52
Oferta Global	325,06	26,26	182,58	223,99
<u>Preços por Atacado</u>				
Disponibilidade Interna	313,69	26,26	177,69	216,89
Bens de Consumo	310,13	24,12	159,14	216,43
- Duráveis	357,35	25,18	187,55	263,77
- Utilidades Domésticas	326,41	19,42	226,27	234,27
- Outros	406,57	32,33	148,68	309,90
- Não Duráveis	298,61	23,83	151,92	204,86
- Gêneros Alimentícios	270,92	22,26	124,41	173,84
- Outros	330,04	25,34	184,30	240,76
Bens de Produção	315,67	27,49	189,35	217,08
- Matérias-Primas	273,84	30,08	149,85	174,74
- Materiais de Construção	408,67	19,74	290,54	316,73
- Máquinas, Veículos e Equipamentos	367,58	27,18	220,83	272,65
- Outros	300,90	30,61	187,03	185,98
Oferta Global	309,82	26,94	176,08	212,63
Produtos Agrícolas	258,64	27,57	111,35	155,48
Produtos Industriais	325,79	26,78	198,55	230,95
- Extrativa Mineral	231,76	35,61	132,07	132,31
- Indústria de Transformação	337,34	26,04	205,96	243,25
<u>Preços ao Consumidor - RJ</u>				
Total	334,20	27,16	187,08	225,94
Alimentação	318,85	22,23	189,88	213,20
Vestuário	274,72	26,05	131,67	155,58
Habitação	278,51	19,90	140,55	166,74
Artigos de Residência	306,58	36,31	184,99	198,10
Assistência, Saúde e Higiene	408,13	37,25	254,29	283,71
Serviços Pessoais	348,67	27,59	191,86	239,39
Serviços Públicos	414,78	38,72	278,45	312,27
<u>Nacional de Custo da Construção</u>				
Total	389,08	20,93	204,49	284,88
Mão-de-Obra	302,86	20,81	113,38	192,14
Materiais de Construção	457,38	21,00	293,04	361,95

FONTE: Centro de Estatística de Preços - IBRE/FGV.

TABELA IV.4

## VARIAÇÕES MENSAIS DO ÍNDICE DE PREÇOS - FIPE

GRUPOS E SUBGRUPOS	MENSAL JUNHO/87
ÍNDICE GERAL	26,76
ALIMENTAÇÃO	19,26
<u>Alimentação no domicílio</u>	20,31
- Industrializados	30,09
- Semi-Elaborados	15,69
- Produtos <u>in Natura</u>	10,59
<u>Alimentação fora do domicílio</u>	12,59
DESPESAS PESSOAIS	32,77
<u>Fumo e Bebidas</u>	17,63
<u>Recreação e Cultura</u>	17,96
<u>Despesas Diversas</u>	128,31
<u>Higiene e Beleza</u>	31,99
<u>Serviços Pessoais</u>	14,00
HABITAÇÃO	48,23
<u>Manutenção do Domicílio</u>	35,52
<u>Aluguel</u>	69,30
<u>Artigos de Limpeza</u>	35,81
<u>Cama, Mesa e Banho</u>	16,25
TRANSPORTES	24,36
<u>Veículo Próprio</u>	21,22
<u>Transportes Urbanos</u>	29,27
VESTUÁRIO	10,42
SAÚDE	19,03
<u>Remédios e Prod. Farmacêuticos</u>	20,57
<u>Serviços Médicos</u>	17,40
EDUCAÇÃO	31,42

ram as variações da habitação (48,23%); alimentação (19,20%); e despesas pessoais (32,77%) que, juntas, representaram 75% da variação mensal (Tabela IV.4).

A partir de exercícios de série de tempo, baseados em modelos do tipo Estrutural com intervenção, simulou-se a trajetória do IPCA, que seria observada na ausência do Plano Bresser.

A previsão da taxa acumulada para 1987, admitindo a ausência do plano, foi de 785,62%, com intervalo de confiança de [ 408,90%; 1376,72% ] . Devido a aceleração inflacionária dos últimos meses, seria razoável supor que a previsão da taxa de inflação ficasse restrita à parte superior do intervalo, que corresponderia a taxas médias entre 19,23 e 25,15%.

Admitindo-se o choque, traduzido pela intervenção em julho, que reduziria o nível e a taxa de crescimento da tendência e outra em outubro, no sentido inverso, para refletir os efeitos da flexibilização dos preços, o modelo estima uma taxa acumulada de 322,6% para o ano de 1987, correspondendo a uma taxa média no segundo semestre de 6,72%.

As previsões obtidas foram:

87.07	4,27%
87.08	5,17%
87.09	5,98%
87.10	6,87%
87.11	7,96%
87.12	10,17%